

# Até Prefeito é 'fantasma' em Brasília

BRASÍLIA — Os funcionários super-remunerados do Legislativo são tantos que acabam desaparecendo dentro das instituições em que trabalham. Alguns, como o Prefeito de Maceió, Guilherme Palmeira, ou o Secretário de Planejamento do mesmo município, Rui Flávio Guerra Mota, simplesmente não aparecem. Palmeira é técnico legislativo e Mota recebe como assistente técnico do Senado.

O ex-Senador Guilherme Palmeira ganhará, em março, NCZ\$ 442 mil, o que compreende salário, gratificação e abono por 30 anos de serviço. O Secretário Rui Guerra Mota terá direito a um DAS-3 de NCZ\$ 246 mil, mais uma função gratificada de NCZ\$ 84 mil, embora não exerça a atividade para a qual foi contratado.

Além do Secretário Geral da Mesa do Senado, Nerione Nunes Cardoso, que acumula três remunerações, outros cinco funcionários recebem o mais alto salário da República, o DAS-6. São os Diretores da Câmara, Senado e TCU e os Secretários que exercem funções iguais às de Nerione na Câmara e no TCU. O Diretor do Senado, ex-Senador José Passos Porto, além dos NCZ\$ 473 mil relativos ao DAS-6, ganha mais 25% do salário base de um Senador, cerca de NCZ\$ 100 mil. Na Câmara, os super-funcionários são Aldemar Sabino e Hélio Dutra. No TCU, que tem 1924 funcionários celetistas e estatutários, Eugênio Lisboa Vilar de Melo (Secretário da Presidência), Evaldo Rui Rocha (Secretário de Administração) e Raul Freire (Secretário das Se-

ções) também ganham DAS-6. Outros 363 técnicos do Senado receberão, cada um, NCZ\$ 340 mil em março.

A pesquisa compara esses altos salários aos maiores pagos em outras instituições estatais como o Banco do Brasil. Em março, o melhores salários do BB serão NCZ\$ 334 mil pagos aos Diretores. A consultoria técnica, cargo ocupado pelo Ministro Mailson da Nóbrega, a jurídica e

---

***“O que mais incomoda  
nessa distorção absurda  
que se implantou  
no Legislativo é que  
quase ninguém trabalha”***

Maria Aparecida, autora da pesquisa.

---

as chefias de gabinete e de auditoria representam a segunda remuneração da instituição: NCZ\$ 220 mil.

A comparação também é feita entre os menores salários. Um caixa com dez anos de serviço vai receber do Banco do Brasil NCZ\$ 59 mil em março. Um caixa recém-contratado ganhará 19 mil. O assistente de plenário do Senado, com salário de NCZ\$ 120 mil, ganha mais do que um gerente do Banco do Brasil. O escrivão do BB iniciante, que exerce função semelhante ao do assistente de plenário, receberá NCZ\$ 6,6 mil no fim do mês, quase 20 vezes menos do que seu colega do Legislativo.

— O que mais incomoda nessa distorção absurda que se implantou no Legislativo é que quase ninguém trabalha — ironiza Maria Aparecida.